



Do Casulo ao Encanto: descobertas e poesias da infância

Autores: Lucília Ribeiro Matias dos Santos¹; Maria Celeste Pires Rafael Martins²

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROF^a LAURENI VIEIRA DE SOUZA

RESUMO:

A proposta nasceu do brilho no olhar das crianças quando Frederico trouxe um potinho com lagartas para a sala. Da curiosidade brotou a investigação, e, pouco a pouco, as perguntas se transformaram em descobertas, encantamentos e vivências significativas. Foi nesse movimento que as crianças da turma do Maternal II assumiram, de forma genuína, o protagonismo de suas aprendizagens, tornando-se pesquisadoras do mundo natural. Ao longo dessa experiência, buscamos valorizar o olhar curioso da infância e favorecer momentos em que as crianças pudessem observar, investigar e se encantar com o ciclo de vida das lagartas. Mais do que aprender sobre a metamorfose, o projeto foi um convite a desenvolver a sensibilidade, o cuidado e a empatia, fortalecendo vínculos entre as crianças, professoras, famílias e outros seres vivos. Também tivemos como intenção ampliar o repertório cultural e estético da turma, unindo ciência e poesia, literatura e arte, natureza e imaginação. Nesse percurso, cada criança teve a oportunidade de se expressar de diferentes maneiras: pela fala, pela música, pelo corpo, pela arte, revelando suas descobertas e sentimentos. O envolvimento das famílias foi igualmente fundamental, pois tornou o aprendizado mais afetivo, significativo e compartilhado. A construção coletiva do terrário foi um marco do projeto. Com cuidado e responsabilidade, as crianças ajudaram a preparar o lar temporário das lagartas. Esse espaço se transformou em cenário vivo de descobertas: todos os dias, pequenas transformações eram percebidas, comentadas e registradas com alegria. A paciência e a atenção se fizeram presentes, ensinando que a natureza tem seu próprio ritmo e que cada fase guarda sua beleza. A literatura também teve papel fundamental nesse percurso. A leitura de “A Lagarta Comilona”, de Eric Carle, trouxe vida e encantamento à sala. As professoras apresentaram a história de forma lúdica, utilizando fantoche de lagarta, que caminhava entre as crianças recebendo frutinhas que elas mesmas lhe ofereciam. Para aprofundar ainda mais a narrativa, realizamos uma deliciosa salada de frutas coletiva, onde as crianças puderam experimentar, sentir os sabores e se conectar de maneira concreta com a história. O envolvimento foi tanto que a música “A lagarta comilona” se tornou parte da rotina da turma. A poesia possibilitou espaço para a delicadeza e a sensibilidade. Ao explorar o poema “As Borboletas”, de Vinicius de Moraes, as crianças encantaram-se com as cores, os versos e a musicalidade das palavras. Cada borboleta nomeada pelo poeta ganhou vida na imaginação da turma. E foi através da arte que muitas descobertas ganharam forma e cor. As crianças criaram lagartas e borboletas utilizando diferentes materiais, experimentando tintas, texturas e dobraduras, onde as crianças coletaram folhas caídas no chão do jardim, que depois foram transformadas em asas, colagens e composições únicas. O ápice dessa vivência foi o dia em que, após semanas de observação cuidadosa, as crianças presenciaram o momento mágico

¹luciliasantos77@outlook.com

²Maria_celeste_pires@hotmail.com



em que as lagartas se transformaram em borboletas. O voo delicado, leve e colorido, diante de olhos atentos e corações emocionados, foi vivido como verdadeira poesia em movimento. Ali, a infância se fez presente em sua essência: olhar curioso, coração aberto e alma encantada diante do mistério da vida. Assim, esta experiência aqui relatada revelou-se mais que uma investigação: foi uma celebração da infância, da natureza, da imaginação e dos vínculos. Um percurso em que a ciência encontrou a poesia, a literatura deu voz às descobertas, e as crianças, protagonistas, mostraram que aprender é, antes de tudo, viver intensamente.

Palavras-chave: poesia; infância; natureza.

Imagem/ns de ilustração do trabalho desenvolvido: inserir até três imagens que ilustrem as atividades desenvolvidas.

Imagem 1





Imagem 2



Imagem 3

